



# **SENADO FEDERAL**

## **PROJETO DE LEI DO SENADO**

### **Nº 181, DE 2004**

**Dá a denominação de “Comandante  
João Ribeiro de Barros” ao Aeroporto de  
Bauru, no Estado de São Paulo.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O Aeroporto de Bauru, no Estado de São Paulo, passa a denominar-se “Aeroporto Comandante João Ribeiro de Barros”.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

João Ribeiro de Barros foi o comandante da primeira aeronave a realizar a travessia do Oceano Atlântico independentemente do apoio logístico de embarcações. O empreendimento foi realizado às próprias expensas, em uma época na qual diversos países empenhavam-se em patrocinar seus aviadores, na busca da glória do primeiro vôo entre os continentes europeu e americano. Apenas vinte e três dias depois, com apoio de seu governo, o norte-americano Charles Lindbergh atravessou, sozinho, o Atlântico Norte.

O percurso de João Ribeiro teve início em Gênova, no dia 18 de outubro de 1926, com destino a Santo Amaro, no Estado de São Paulo. Devido a sabotagens de adversários, foram realizados poucos forçados em Alicante e Gibraltar, além de uma escala em Cabo Verde. A travessia foi completada no dia 28 de abril de 1927, quando o hidroavião JAHÚ, modelo “Savóia Marchetti”, chegou a Fernando de Noronha. Compuseram a tripulação, além de João Ribeiro, o navegador Newton Braga, os copilotos Artur Cunha e João Negrão e o mecânico Vasco Cinquini. João Negrão era piloto da Força Pública do Estado de São Paulo, transformada na atual Polícia Militar, que protege e conserva este importante patrimônio histórico nacional que é o hidroavião JAHÚ.

A presente proposição tem por objetivo homenagear esse grande brasileiro, que figura ao lado de Alberto Santos Dumont como um dos heróis da aviação mundial. João Ribeiro de Barros recebeu 402 condecorações, dentre as quais se destacam as concedidas pelos governos de Portugal, França, Itália, Bélgica e Alemanha, além do Troféu Harmon, concedido pela Liga Internacional de Aviadores, com sede em Paris.

João Ribeiro nasceu no Município de Jaú em 4 de abril de 1900 e lá completou seus estudos primários. Posteriormente, mudou-se para São Paulo, onde realizou estudos secundários e iniciou o curso de Direito na tradicional Faculdade do Largo de São Francisco. Em 1919, entretanto, abandona os estudos jurídicos e parte para os Estados Unidos, em busca de conhecimentos aeronáuticos. Em 1922, matricula-se na Escola de Aviação de Campinas, na qual obtém seu brevê. Entre 1924 e 1925, faz um curso de acrobacia aérea na Alemanha e, em 1927, parte para a Itália, onde adquire o hidroavião com que realizaria a travessia do Atlântico.

João Ribeiro foi aclamado pelo povo brasileiro nos anos subsequentes ao feito, mas acabou sendo duramente perseguido pelo governo Vargas. Em 1930, pretendia realizar nova travessia do Atlântico, dessa vez em sentido inverso, quando teve seu avião confiscado pelo governo revolucionário. Em 1932, apresenta-se como voluntário ao Movimento Constitucionalista. Terminada a Revolução, retorna a Jaú, onde viveria até seu falecimento, em 20 de julho de 1947.

João Ribeiro de Barros foi um aventureiro cosmopolita, que conheceu e foi homenageado por diversos países estrangeiros. Apesar disso, jamais se esqueceu de Jaú, sua cidade natal, cujo nome foi dado ao hidroavião com que atravessou o Atlântico e para onde retornou para viver os últimos anos de sua vida.

Jaú está localizada na microrregião que tem por pólo a cidade de Bauru. Nada mais justo, portanto, que o aeroporto dessa cidade receba o nome de João Ribeiro de Barros. Esta será uma singela homenagem da região àquele que projetou o nome de uma de suas cidades para a história da aviação mundial.

Pelas razões expostas, contamos com a colaboração dos ilustres parlamentares para a aprovação do projeto ora apresentado.

Sala das Sessões, 09 de junho de 2004



Senador ROMEU TUMA

(À Comissão de Educação - Decisão Terminativa)

Publicado no DSF em 10/06/2004